

- LXIV -

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: IDEOLOGIA E UTOPIA

Maria Zélia Borba Rocha

Universidade de Brasília (UnB), Brasil
zrocha@unb.br

Shayane Cristina Moraes

Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), Brasil
shaymoraes@gmail.com

Introdução do problema

Este trabalho apresenta os resultados de pesquisa realizada no Distrito Federal (DF), Brasil, no período de 2014 a 2016. O tema é gestão educacional, no que concerne aos aspectos culturais. O objeto de estudo constitui a ideologia e a utopia subsumidas em projetos políticos pedagógicos (PPP) de escolas públicas do ensino médio. O problema norteador da investigação foi: quais componentes ideológicos e utópicos subjazem aos PPP das escolas públicas de ensino médio do DF? ¹

Desenvolvimento

A matriz teórica que orientou a pesquisa foi a mannheimiana (1976), atualizada por Thompson (2009). Ambos desenvolveram o estudo da ideologia como fenômeno total, o que significa que, para compreendê-la, é necessário que o pesquisador abstenha-se de seus princípios e valores individuais, a fim atingir o significado da mesma, a partir de sua correlação com vários aspectos da realidade. Desta forma, os conceitos de ideologia e utopia são centrais nesse trabalho.

Da teoria crítica da educação extraiu-se o conceito de projeto político-pedagógico, que somente pode ser explicado a partir de sua inserção em um contexto socioescolar determinado. Assim, os dois escopos teóricos complementam-se no que se refere às raízes históricas da ideologia, da utopia, da escola e, conseqüentemente, do PPP.

Trilhas Metodológicas

¹ O relatório de pesquisa apresenta aspectos conceituais, históricos e tipificacionais da gestão educacional, da ideologia e da utopia. Entretanto, os limites impostos a este resumo ampliado não permitiram o desenvolvimento dos mesmos e a relação bibliográfica.

Triangulação metodológica² foi o método empregado para apreender o objeto. Utilizou-se aspectos do indutivo clássico; da metodologia mannheimiana de estudo dos sistemas de pensamento; e do método da análise de conteúdo.

Do indutivo clássico retirou-se a amostra da realidade. Utilizou-se amostragem aleatória por conglomerado, pois o critério de escolha das escolas foi o número de matrículas, significando que as escolas com maior quantidade de matrículas no ensino médio foram contempladas, onde se coletaram os PPP. E, a fim de garantir-se a representatividade da amostra, cada escola estava situada em uma região administrativa (RA) diferente do DF, para contemplar a heterogeneidade da realidade.

A metodologia mannheimiana de estudo da ideologia/utopia (1976), complementada por Thompson (2009), apresenta três fases: análise sociohistórica; análise formal ou discursiva; e interpretação/reinterpretação. A pesquisa empreendida desenvolveu a terceira e última fase, que é a interpretação/reinterpretação do conteúdo da ideologia/utopia presente nos documentos investigados. Thompson (2009) explica que a interpretação da ideologia é um processo de síntese criativa, pois há construção ativa do sentido, que se elabora a partir das interconexões com as várias esferas da realidade e com os diversos sujeitos envolvidos.

Por fim, como terceiro tripé da triangulação metodológica, utilizou-se a análise de conteúdo, baseada em Bardin (1995), por meio da técnica da análise categorial.

Universo da Pesquisa

O DF tem 31 RA³ e, nestas, o total de 905 escolas públicas⁴, sendo 840 urbanas e 65 rurais. Dentre as escolas públicas urbanas, 37 são Centros de Ensino Médio, 45 são Centros Educacionais e 13 são Centros de Atendimento Integral à Criança e ao Adolescente. São essas três categorias de escolas públicas que ofertam o segundo ciclo do ensino fundamental, o ensino médio e a educação de jovens e adultos trabalhadores, o que perfaz o total de 95 escolas que ministram o ensino médio no DF. Etapa da educação básica na qual se focou a pesquisa.

A amostra de 10,52% dos PPP de escolas públicas do DF que ministram ensino médio está situada em 10 RA, o que perfaz 32, 25% das RA do DF, sendo estas: Brasília; Brazlândia; Ceilândia; Gama; Paranoá; Planaltina; Taguatinga; Samambaia; São Sebastião e Santa Maria. Garantiu-se, assim, a diversificação das RA, a fim de se obter análise estatisticamente confiável.

² Há profícua bibliografia sobre triangulação metodológica, que foi estudada. A relação bibliográfica consta do relatório de pesquisa.

³ SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO E HABITAÇÃO DO DF <<http://www.segeth.df.gov.br/relacao-de-contatos-das-regioes-administrativas.html>>. Acesso: 01 nov. 2014.

⁴ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DF <<http://www.se.df.gov.br/servicos/escolas-do-df.html>>. Acesso: 01 nov. 2014.

Projetos Político-Pedagógicos: análise de conteúdo

Procedeu-se a análise de conteúdo dos PPP por intermédio das seguintes categorias⁵: histórico; princípios norteadores; missão e objetivos; recursos; organização curricular; avaliação; metas e estratégias; e gestão institucional.

A descrição de conteúdo, primeira fase da análise categorial, indica que 100% dos PPP coletados apresentam, em seu conteúdo: histórico; princípios; missão e objetivos; recursos; organização curricular; e avaliação. E que 50% dos PPP estudados explicitam metas-estratégias e gestão em seu conteúdo. Aqui se evidencia uma contradição – ou desconhecimento por parte das unidades escolares - pois, como um instrumento de gestão pode não contemplar em seu conteúdo os procedimentos da gestão e as metas e estratégias a serem alcançadas pela gestão?

Componentes ideológicos e utópico subjacentes aos projetos político-pedagógicos

Foram encontrados os seguintes princípios norteadores que podem ser considerados componentes ideológicos⁶, ainda que alguns tenham por fonte teorias acadêmico-científicas: educação como força de mudança social; escola como instituição capaz de diminuir desigualdades sociais; participação comunitária como meio de resolução de conflitos; ciência como guia de ações humanas. O principal componente utópico encontrado nos PPP analisados é a democracia como valor.

Conclusão

A investigação constatou que 100% dos PPP analisados estão fundamentados nos documentos legais vigentes: Constituição Federal de 1988; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; e Currículo de Educação Básica do DF.

Os princípios⁷ e valores alicerçados na legislação vigente, encontrados nos PPP investigados são: igualdade; liberdade; pluralismo; gratuidade; qualidade; gestão democrática; valorização dos profissionais; valorização da experiência extraescolar; vinculação com o mundo do trabalho e com as práticas sociais. Assim, os PPP têm raízes em princípios abstratos e legais, mas também na realidade à qual a escola é parte inerente.

⁵ Cada uma dessas categorias foi minuciosamente descrita e analisada no relatório de pesquisa.

⁶ Sobre os temas listados, que a pesquisa identificou como componentes ideológicos, há uma gama de estudos acadêmicos clássicos no Brasil, desde a década de 60 do século XX. A relação bibliográfica utilizada está no relatório de pesquisa.

⁷ Cada um desses princípios foi descrito e analisado no relatório de pesquisa.

A investigação identificou que os PPP estudados embasam-se também em teorias científicas⁸: freirianas; piagetianas; vigotskyanas; Veiga (2011)⁹; e Delors (1996).

A análise de conteúdo dos PPP de 10,52% de escolas públicas urbanas que ministram ensino médio no DF demonstrou que os PPP não se baseiam em uma ideologia¹⁰ específica que sirva de norte às ações pedagógicas. Não se detectou a presença do liberalismo, nem do comunismo ou do socialismo, ou de quaisquer ideologias religiosas. Mas é flagrante a oposição à ideologia neoliberal.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1995.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**. Brasília: MEC, 2013.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Disponível: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso: 27 abr. 2016.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso: 27 abr. 2016.

DELORS, Jacques (org.). **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, MEC, 1996.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF: Ensino Médio**. Brasília: GDF, SEEDF, 2002.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e Utopia**. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

THOMPSON, John B. **Ideologia e Cultura Moderna**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 29 ed. São Paulo: Papirus, 2011.

⁸ As produções intelectuais de Paulo Freire, Jean Piaget e Lev Vygotsky são vastas e de domínio público. A relação bibliográfica consultada está no relatório de pesquisa.

⁹ Veiga têm diversos trabalhos sobre PPP. Optou-se por relacionar apenas o mais conhecido.

¹⁰ Cada uma das matrizes ideológicas citadas foi conceituada no relatório de pesquisa.